

Santa Barbara, 14 de março de 1922

Querida mãe.

Deus Pai, felicite
seu lar. Passamos bem.

Em minha mãe
querida cartinha de 12 do press
que ora te responde: faço votos
já estejas restabelecida
para mim que quero saber
que passas deente. Confirmo o que
te disse em minha carta in-
clusa quanto ao meu passio.
Não fui a estação, fiquei na
cia do correio, enfrente a estação
esperando carta tua, por isso
não vi o Philip que me trouxe a
tua carta. Lamento devers o
falecimento do irmão da Dorna
lina, a tempos paramos uns
8 dias no mesmo hotel em
Cruz-Alfa, e ficamos muito ca-
maradas, era tão bom tempo!
Coitadinha, como tey soffrido,
mas Deus sempre dá compensa-
ções, por isso ella ainda ha
ser muito feliz. Quando a veres di-
lhe as meus pecamos que eu
te juro são bem sinceros, bem
do coração. Logo escrever-lhe-ei.
Incluso te remetto uma cartinha
da Dolores. Prave ver-nos-emo.
Saudades a todos - Sempre teu

Nas suas mãos estive, porque assim
está esta querendo voltar. - Ade